

DESENHO

ANO LXI • Nº 19736 • R\$ 5,00

Domingo, 18 de Janeiro de 2026

[www.jj.com.br](http://www.jj.com.br)

## FÉRIAS

### Fábrica das Infâncias Japy promove programação especial

O espaço terá várias atrações para as crianças, entre elas, cursos de fotografia, confecção de brinquedos, jogos de xadrez e passeios de bicicletas. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

PAULISTÃO

### Corinthians e São Paulo fazem primeiro Majestoso do ano

Corinthians e São Paulo se enfrentam hoje (18), às 16h, na Neo Química Arena, pelo primeiro Majestoso de 2026. O jogo é válido pela 3ª rodada do Paulistão. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

# Turismo movimenta mais de U\$ 223,8 mi por ano em Jundiaí



DIVULGAÇÃO

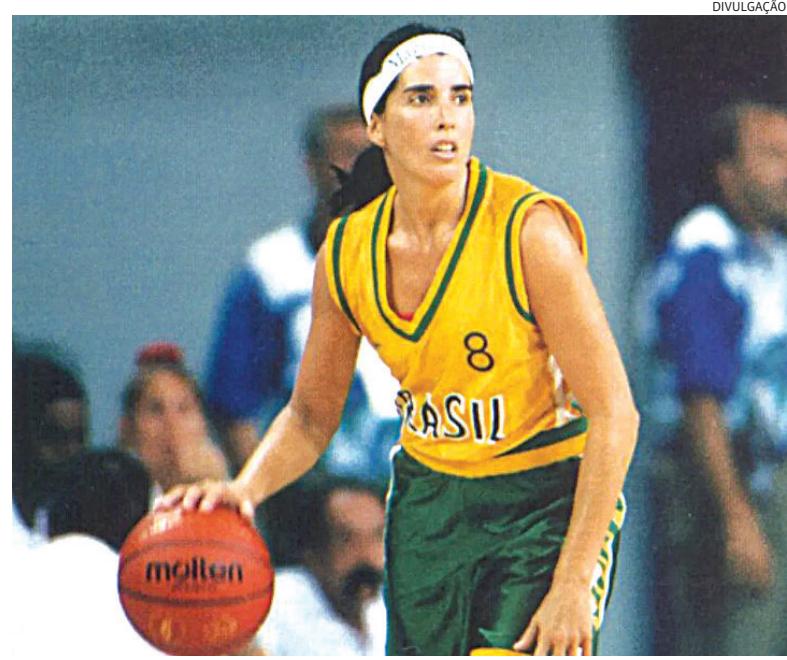
As rotas turísticas têm atraído cada vez mais turistas das cidades do entorno

## SESC VERÃO

### 32 anos após Mundial, lendas do basquete jogam em Jundiaí

O público de Jundiaí terá a chance de acompanhar um momento histórico do esporte hoje (18), no Sesc Jundiaí. Durante a programação do Sesc Verão, atletas da Seleção Brasileira de Bas-

quete Feminino campeã mundial em 1994 entram em quadra para um jogo especial contra um time master da cidade, em uma celebração que reúne memória, esporte e encontro de gerações. **Esportes 8**



Magic Paula estará de volta às quadras neste domingo

## ÍNDICE

### 8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia | Modulinho | Cultura | Esportes

## TEMPO

### SOL ENTRE NUVENS

Mínima 18° Máxima 25°

### RODÍZIO NA CAPITAL

Placas liberadas

O turismo tem se consolidado, a cada ano, como um dos principais motores da economia de Jundiaí. Dados da Secretaria Municipal de Agronegócio, Abastecimento e Turismo mostram que o setor movimenta anualmente cerca de U\$ 223,8 milhões, além de

gerar uma arrecadação aproximada de R\$ 14,3 milhões em Imposto sobre Serviços (ISS). Em 2024, ano do último levantamento realizado pela secretaria, Jundiaí havia atingido a marca de 1,5 milhão de turistas, entre visitantes de lazer e de negócios. **Cidades 4**

## 2025

### CadÚnico responde por 68,7% dos empregos CLT gerados em Jundiaí

De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o município registrou saldo líquido positivo de 6.091 postos de trabalho em 2025. Neste período, 68,7% dos

postos criados foram preenchidos por pessoas inscritas no Cadastro Único do Governo Federal - com 4.187 vagas preenchidas por pessoas de baixa renda.

**Cidades 5**



Mais pessoas do Bolsa Família encontraram emprego CLT em Jundiaí

## ALERTA

### 9 em cada 10 mortes por afogamento ocorrem por correntes de retorno

Levantamento do Corpo de Bombeiros indica que nove em cada dez mortes por afogamento acontecem em áreas de corren-

te de retorno. Os bombeiros reforçam a importância de respeitar a sinalização e as orientações dos guarda-vidas para evitar es-

ses trechos de refluxo de ondas, além de evitar álcool e boias nas praias paulistas.

**Cidades 5**



Durante o verão, a população do litoral pode crescer até 4,5 vezes

## ELEIÇÕES 2026

### Região tem puxadores de voto fortes e competitivos

As eleições gerais estão marcadas para o dia 4 de outubro, data em que os mais de 600 mil eleitores das cidades que compõem a Região Metropolitana de Jundiaí

(RMJ) irão às urnas para tentar emplacar um representante como deputado federal ou estadual, após mais de 10 anos. Ex-prefeitos são puxadores de voto. **Política 3**

# OPINIÃO

## ARTIGOS

# É preciso trabalhar menos



ARIADNE GATTOLINI

Para começar nossa conversa de hoje, eu vou dizer que eu acho que o brasileiro é um povo que trabalha muito. As pessoas que me rodeiam dedicam-se de 12 a 14h de seu tempo ao trabalho e eu não estou contabilizando tráfego e tempo perdido em deslocamentos, almoços etc. Quanto à eficiência do nosso trabalho, aí é outra conversa, já que somos um dos países menos competitivos do mundo. Sobram horas, mas faltam eficiência e processo.

Entendo perfeitamente que é difícil também se atentar aos processos de gestão, pois muitas decisões dependem das plataformas governamentais que, vamos dizer, não ajudam o empresário e o trabalhador. São lentas, os processos são demorados, o que leva incerteza a qualquer investimento que queremos fazer no Brasil. Sem contar naquilo que depende de aprovações públicas. Nossos fornecedores - principalmente na construção civil - também deixam a desejar, muitos deles afeitos a um processo do século retrulado e salários pouco dignos de atrair uma mão de obra especializada. (Aqui em Jundiaí mesmo, sobram vagas, mas vamos combinar que sobram vagas mal remuneradas.)

Dito isto - e também não vou entrar na polêmica

ca e escravagista escala de 6 x 1 - um antigo colaborador meu, ao telefone (este instrumento antepassado), me disse que se recorda de mim, quase aos gritos pela redação. "Vão embora para casa, a vida de verdade acontece fora daqui." E é uma verdade. Meu filho, excelente profissional, de apenas 27 anos, me falou que quer se dedicar a outros temas, além de trabalho, neste ano. Achei justo.

Mas a verdade é que a vida acontece fora do trabalho mesmo.

E não sou eu quem estou falando isso. Domenico

### A meditação está aí para que as pausas sejam realizadas

de Masi, escritor italiano, já nos alertava sobre a necessidade do ócio criativo. A meditação está aí para que as pausas sejam realizadas, tentando dar um off na mente, o que é cada vez mais difícil. Neste mundo acelerado pela IA, fica cada vez mais raro conseguir ler um livro inteiro, com poucas interrupções. Imagine dedicar-se a um instrumento musical, a aulas de artes, dança ou qualquer outro elemento que nos faça bem à alma? Ou ainda dedicar-se à criação dos filhos pequenos?

Na idade que me encontro, mais de 50, olho para trás e vejo que, apesar de amar o meu trabalho e continuar no meu ofício de escriba e jornalista

a, a maior satisfação que encontro foi em educar os meninos de forma adequada, meninos bons, respeitosos, alegres, trabalhadores e inteligentes. Não haverá satisfação maior que isso para uma mãe. E isso me demandou tempo, trabalhos de meio período, fritas na madrugada e adequações. Mas foi tudo legal.

Gosto de cuidar do meu jardim - mais de 200 vasos! Ouvir música clássica e jazz e conversar de arte com o Edu Pereira. Gosto mais ainda de viajar e conhecer lugares, como Madri, em que as pessoas almoçam de verdade e dão pausa do trabalho às 19h para jantar e frequentar os bares noturnos.

Está na hora de a gente enfrentar a realidade, com mais cuidado pela saúde mental. E, para cuidar da saúde mental, é preciso relaxar, praticar esportes e dominar a mente, não ser dominado por ela. Trabalhar é legal, mas nem tanto. Faça pausas programadas, saia mais cedo para a natação, frequente uma aula de yoga, aprenda a meditar, ore. Quem cuida da nossa saúde é a gente mesmo.

E, só para variar, nunca fiz isso aqui, vou indicar um livro maravilhoso: "Oração para Desaparecer", da brasileira e cearense Socorro Aciolli. Um descanso místico e alinhado com nossas raízes brasileiras. Lindo domingo!

**ARIADNE GATTOLINI** é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo JJ

mo do final da 2ª guerra, estabelecendo as bases do sistema monetário internacional; e o plano Marshall, 1948 /1951, um programa de ajuda dos EUA para a reconstrução da Europa.

Tanto o acordo de Bretton Woods quanto o Plano Marshall promoveram a recuperação da economia na Europa, estimulando a cooperação econômica entre os países europeus, com ressignos no mundo inteiro; também funcionando como um fator de estabilidade política, durante a guerra fria, gerando por consequência a hegemonia americana no mundo ocidental.

No período entre 29 de

julho de 1946 a 15 de outubro do mesmo ano, houve a conferência que gerou o Tratado de Paz, o qual foi assinado em Paris, no dia 10 de fevereiro de 1947, selando, definitivamente, o fim da 2ª grande guerra.

Esses acordos e tratados criaram o FMI - Fundo Monetário Internacional - e o Banco Mundial. E foi a partir do estabelecimento desses acordos/planos é que o dólar se estabeleceu como a principal moeda de troca no mundo.

Assim, o dólar é a moeda dominante na economia global, sendo usado no comércio internacional por todos os países. Até 1971, o dólar era fundado no padrão-ou-

# Rato de biblioteca



JOSÉ RENATO NALINI

Convidado pela Desembargadora Luciana Almeida Prado Bresciani, hoje Presidente da Seção de Direito Público do TJSP, participei de um curso denominado "Bibliotecas do Poder Judiciário: elos entre passado e futuro", promovido na Escola Paulista da Magistratura.

Coube-me falar ao lado de sumidades, como o Professor Francisco Carlos Paletta, da USP e o desembargador Ricardo Henry Marques Dip, até à sua recente aposentadoria, Supervisor da Biblioteca do TJ.

Comecei mencionando a influência materna. Dona Benedicta me ensinou o prazer da leitura. A cada mês em que meu boletim da Escola Paroquial "Francisco Telles" vinha com boas notas, ela me comprava um livrinho da "Coleção Melhoramentos". E lia comigo as histórias. Conservo os exemplares até hoje!

Depois, na biblioteca do Ginásio e depois Colégio Divino Salvador, eu era frequentador assíduo. Ia até aos domingos para ler. Costume que conservei na Faculdade de Direito da PUC-Campinas, onde a bibliotecária, D. Ivone Borsato, me auxiliava a encontrar os melhores livros para fazer trabalhos para o Professor de Direito Constitucional, Benedito José Barreto Fonseca.

Na Biblioteca da USP

fiz as pesquisas para o meu Mestrado e Doutorado, sob a segura e precisa - também preciosa - orientação do Maneco, Prof. Dr. Manoel Gonçalves Ferreira Filho.

Sou fanático por livros. Mesmo com o tempo que as redes sociais me tomam, ainda leio e leio e continuo a ler. Nunca interrompo uma leitura. Nenhum livro é tão ruim que não possa ser de alguma utilidade.

Só que o "rato de biblioteca" também ficou viciado em livros. Sempre comprei livros. Ainda os compro. Formei, quando criança, uma biblioteca "Santa Rita de Cássia". Minha irmã Raquel ajudava a numerar e a catalogar os livros. E as

### "Ler muito é um dos caminhos para a originalidade"

aquisições foram ocupando espaço. Cheguei a comprar um apartamento para guardar o acervo, do qual tive de abrir mão. Trouxe os livros para casa, para a fazenda em Lagoinha, para a chácara da Toca.

São milhares de livros, acrescentados com doações do meu colega Lauro de Almeida, do meu padrinho desembargador Young da Costa Manso e do desembargador Marcos Nogueira Garcez. Quanto a este, junto com os irmãos Lucas Nogueira Garcez, Padre Mateus e Professor Dulce, adquiriram com seus salários 150 mil livros. Que foram destinados à Academia Paulista de Letras quando todos faleceram, sem descendência

direta. Em país mais civilizado, haveria uma "Fundação Nogueira Garcez" para preservar o acervo.

Sou fanático por livros.

Mesmo com o tempo que as redes sociais me tomam, ainda leio e leio e continuo a ler. Nunca interrompo uma leitura. Nenhum livro é tão ruim que não possa ser de alguma utilidade.

Como dizia Francis Bacon, "alguns livros devem ser provados, outros devorados, e poucos, mastigados e digeridos". Há obras que já reli. Mais de uma vez, lembrando de Sêneca: "não importa a quantidade dos livros que tens, mas a sua qualidade".

Enfim, "a leitura faz do homem um ser completo; a conversa faz dele um ser preparado e a escrita o torna preciso", novamente citando Francis Bacon. Falo continuamente, para meus filhos e meus alunos: "o homem que sabe ler fala com os ausentes e mantém vivos os que já morreram. Comunica-se com o universo - não conhece o tédio - viaja, ilude-se. Mas quem lê e não sabe escrever é mudlo!".

Enfim, "Quantos livros tem o mundo/e não saciam meu apetite profundo/ quantos consumi! E ainda morro de jejum" (Tomaso Campanella). Ler é o melhor remédio. Miguel de Unamuno dizia: "ler muito é um dos caminhos para a originalidade; uma pessoa é tão mais original e peculiar quanto mais conhecer o que disseram os outros".

**JOSÉ RENATO NALINI** é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

# Ventos eleitorais



OSWALDO FERNANDES

A partir do final da segunda guerra mundial (maio/agosto de 1945), principalmente a economia vem, sempre, condicionando o fazer político. Ora mais intensamente, ora menos, mas sempre.

Vários acordos econômicos, na verdade, "Tratados", foram produzidos ao final de 2ª Guerra Mundial, assim como o de Bretton Woods, em 1944, antes mes-

mo do final da 2ª guerra, estabelecendo as bases do sistema monetário internacional; e o plano Marshall, 1948 /1951, um programa de ajuda dos EUA para a reconstrução da Europa.

Tanto o acordo de Bretton Woods quanto o Plano Marshall promoveram a recuperação da economia na Europa, estimulando a cooperação econômica entre os países europeus, com ressignos no mundo inteiro; também funcionando como um fator de estabilidade política, durante a guerra fria, gerando por consequência a hegemonia americana no mundo ocidental.

No período entre 29 de

julho de 1946 a 15 de outubro do mesmo ano, houve a conferência que gerou o Tratado de Paz, o qual foi assinado em Paris, no dia 10 de fevereiro de 1947, selando, definitivamente, o fim da 2ª grande guerra.

Assim, o dólar é a moeda dominante na economia global, sendo usado no comércio internacional por todos os países. Até 1971, o dólar era fundado no padrão-ou-

ro; porém, desse ano para cá, a moeda deixa esse vínculo com o ouro. Encerra-se o Pacto de Bretton Woods.

Agora dá para entender porque Trump II não conse-

### O dólar é a moeda dominante na economia global

gue segurar sua ira quando ouve falar em BRICS, nem no fim da moeda única (dólar) como moeda internacional para as trocas comerciais no mundo.

Tudo isso se estabelece por meio de eleições diretas, indiretas, por tratados, por acordos, por golpes de estado, dentre outros.

Modernamente, onde os regimes são democráticos, o voto é a ferramenta popular de escolha ou de troca de governante, por meio não violento. Às vezes, até em países democráticos, há tentação de fazê-la nem tão sem violência assim.

Os marketeiros, ao longo das últimas décadas, vêm criando nomes para o voto. Esses nomes mudam, ocasionalmente, ao sabor dos ventos e a maior mudança aconteceu a partir de 2018.

• Hoje, parece que nós

não VOTAMOS para escolher, parece ser mais VETO.

• As eleições viraram plebiscitárias.

• O eleitor parece que vai decidir qual lado não deve assumir o poder.

• O voto é para evitar o que parece ser mais danoso ao eleitor.

• O voto, atualmente, não é para resolver os problemas, mas para evitar o problema político que o lado preterido representa.

Não é voto. É veto.

No próximo artigo, falarrei sobre o voto e outras questões.

**OSWALDO FERNANDES** foi secretário da Educação em Jundiaí

"Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores"

# Jornal de Jundiaí REGIONAL

Diretora Presidente

SUEL N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente

TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe

ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultoria e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzael  
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ  
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

| e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial.....(11) 98199-4756  
Redação.....(11) 98157-9867  
Novas assinaturas/renovações.....(11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) .....(11) 98157-9837  
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) .....(11) 98157-9861  
Departamento Cobrança.....(11) 98157-9839  
Serviços Gráficos .....(11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,  
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

## POLÍTICA

POLÍTICA@JJ.COM.BR

**ELEIÇÕES 2026** Ex-prefeitos estão de volta à cena, mandatários influenciam e região tenta emplacar deputado após anos sem representante em toda a RMJ

# Região tem puxadores de voto fortes e competitivos

DA REDAÇÃO  
grupo.editores@jj.com.br

As eleições gerais estão marcadas para o dia 4 de outubro, data em que os mais de 600 mil eleitores das cidades que compõem a Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ) irão às urnas para tentar emplacar um representante como deputado federal ou estadual, após mais de 10 anos. Com isso, as articulações políticas já estão em andamento e alguns pré-candidatos despontam como os principais puxadores de votos na região.

Entre os principais puxadores de votos está o ex-prefeito de Jundiaí Luiz Fernando Machado (PL). À frente da Prefeitura de 2017 a 2024, o ex-mandatário deixou o cargo com 77% de aprovação, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Paraná Pesquisas. Luiz Fernando é pré-candidato a deputado federal e fará dobradinha com a primeira-dama de Itu, Rita Passos, no pleito. "Vejo o Luiz Fernando com o maior potencial para essa eleição. Ele certamente terá uma boa votação em Jundiaí e região, mas é necessário também buscar votos fora para consolidar", avalia o profes-



João Paulo, vice-prefeito de Várzea, é nome especulado para candidato a deputado

sor e analista político, Oswaldo Fernandes.

Outro nome especulado na disputa por uma vaga em Brasília é o de Ricardo Benassi (PSD). Atual presidente regional do PSD, Benassi compôs a chapa vitoriosa da última eleição, ao lado de Gustavo Martinelli (União), e desponta com outro nome forte. "O Ricardo

deve ter bastante votos em Jundiaí e pode "nublar" a disputa com o Luiz Fernando", ressalta Oswaldo.

Já o prefeito de Jundiaí, Gustavo Martinelli, figura como protagonista político local e pode influenciar diretamente a disputa estadual e federal. Eleito com cerca de 60% dos votos válidos, totalizando

mais de 125 mil votos no pleito municipal, Martinelli se tornou uma forte presença na política regional. Apesar de ainda não ter declarado apoio a ninguém publicamente, nos bastidores, o apoio dele à possível candidatura da primeira-dama Ellen Camila Martinelli ao cargo de deputada estadual tem

sido amplamente comentado como uma estratégia de reforçar a base política.

"O Martinelli foi bem votado em Jundiaí e agora vamos testar a capacidade política dele como transferidor de votos em uma eleição dessa magnitude. Não é uma tarefa fácil, mas quem tem a máquina na mão tem vantagem. Será necessário anali-

gar a presença dele na região para vermos quantos votos ele irá transferir a quem apoiar", analisa Oswaldo.

## NA vizinhança

Na vizinha Cajamar, o ex-prefeito Danilo Joan (PSD) volta à cena e desporta como um dos principais nomes e com forte entrada em Jundiaí. Ele receberá apoio do Republicanos local e conta com alta aprovação em Cajamar e ainda seu sucessor no comando do município. Filiado ao mesmo partido de Ricardo Benassi e com possibilidade de dobradinha, ele tem se consolidado como um puxador de votos natural, capaz de atrair eleitores engajados em torno de candidaturas do mesmo espectro político.

Ainda na região, outro nome especulado no pleito é do vice-prefeito de Várzea Paulista, João Paulo de Souza (PL). Ele compôs a chapa vitoriosa na última eleição municipal, ao lado de Rodolfo Braga (PSD), recebeu mais de 90% dos votos e tem boa popularidade. No campo progressista, as definições dos nomes ainda estão em andamento. Por ora, o nome confirmado como pré-candidato é o de Felipe Pinheiro (Rede).

## ORÇAMENTO 2026

# Lula veta R\$ 400 milhões em emendas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na última semana a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026. A norma, que fixa as despesas públicas e estima as receitas ao longo do ano, foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

O texto havia sido aprovado pelo Congresso Nacional no fim do ano passado.

Alegando inconformidades legais, o presidente decidiu vetar dois dispositivos que somam quase R\$ 400 milhões em emendas parlamentares. Eles foram incluídos durante a tramitação do texto, e não constavam na programação orçamentária enviada pelo Poder Executivo, como determina a lei federal que trata das emendas (Lei Complementar 210/24), segundo o governo.

O veto terá que ser apreciado por deputados e senadores, que poderão mantê-lo ou derrubá-lo.

Ao todo, o Orçamento da União para 2026 será de R\$ 6,54 trilhões, com meta de superávit de R\$ 34,2 bilhões. O salário mínimo sai de R\$ 1.518 e sobe para R\$ 1.621.

As áreas de Saúde e Educação contarão com recursos totais de R\$ 271,3 bilhões e R\$ 233,7 bilhões, respectivamente.

Para o Bolsa Família, foram reservados R\$ 158,63 bilhões, enquanto o programa de incentivo financeiro para estudantes do Ensino Médio, o Pé de Meia, contará com R\$ 11,47 bilhões. Outros R\$ 4,7 bilhões estão previstos para o programa que garante acesso a botijão de gás a famílias de baixa renda.

## EMENDAS

O texto da Lei Orçamentária aprovado no Congresso prevê aproximadamente de R\$ 61 bilhões em emendas parlamentares. Desse total, cerca de R\$ 37,8 bilhões serão destinados a emendas impositivas, de pagamento obrigatório.

As emendas individuais, dos deputados e senadores, somam R\$ 26,6 bilhões; as de bancada, destinadas às bancadas estaduais, ficaram com R\$ 11,2 bilhões. Já as emendas de comissão, que não têm execução obrigatória, somam R\$ 12,1 bilhões.

Além do veto de quase R\$ 400 milhões em emendas parlamentares, há a expectativa de que o governo federal edite outros atos normativos para remanejar mais R\$ 11 bilhões em emendas parlamentares para outras ações. (AB)



No Orçamento de 2026, emendas parlamentares estão sob avaliação

**41ª FESTA DA UVA**  
12ª EXPO VINHOS JUNDIAÍ 2026

**4 FINAIS DE SEMANA**  
**15/JAN A 8/FEV**

**Paixão a cada safra**

**ENTRADA SOCIAL**  
DOE 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECLIVEL PARA A CAMPANHA DO FUNDO SOCIAL

**NO PARQUE DA UVA**  
AV. JUNDIAÍ, S/Nº - ANHANGABAÚ

PISA DA UVA | VINHOS | GASTRONOMIA | ATRAÇÕES CULTURAIS | DEGUSTAÇÕES | BRINDE AO PÔR DO SOL | ARTESANATO

APÓIO INSTITUCIONAL: SENAC | COCA-COLA | CSJ | GERMÂNIA | CELTA | ARAIA | NIAGARA ROSIDA | CROPP FRUTAS | JUNDIAÍ

## CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

# LAZER E NEGÓCIOS Dados referentes ao ano de 2024 apontam que Jundiaí chegou a marca de 1,5 milhão de turistas, impulsionado pelo turismo rural

# Turismo de Jundiaí movimenta U\$ 223,8 milhões por ano

FELIPE TOREZIM  
ftorezim@jj.com.br

O turismo tem se consolidado, a cada ano, como um dos principais motores da economia de Jundiaí. Dados da Secretaria Municipal de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (SMAAT) mostram que o setor movimenta anualmente cerca de U\$ 223,8 milhões, além de gerar uma arrecadação aproximada de R\$ 14,3 milhões em Imposto sobre Serviços (ISS). Em 2024, ano do último levantamento realizado pela secretaria, Jundiaí havia atingido a marca de 1,5 milhão de turistas, entre visitantes de lazer e de negócios.

Grande parte desse desempenho está diretamente ligada ao fortalecimento do turismo rural, segmento em que Jundiaí se destaca no cenário estadual e nacional. A cidade conta atualmente com 85 empreendimentos ligados ao turismo rural, o maior número entre os municípios paulistas. São cerca de 20 vinícolas, 30 restaurantes rurais, além de propriedades do tipo colhe e pague, restaurantes italianos tradicionais, entre outros.

Para a secretária de Agronegócio, Abastecimento e Turismo, Marcela Moro, o município alcançou um patamar de referência no setor. "Hoje, Jundiaí se consolidou como uma das



João Aguinaldo diz que o número de visitantes em seu estabelecimento cresce 40% ao ano

principais referências em turismo rural no Estado de São Paulo e no Brasil. Esse número expressivo de empreendimentos demonstra a força e a organização do setor", afirma.

Esse movimento impulsionou também a criação das 10 rotas turísticas da cidade, que reúnem experiências variadas. "O turista que visita Jundiaí encontra propriedades rurais, gastronomia típica, produção artesanal, vinícolas, natureza, lazer em família e contato direto com a cultura local. São opções para todos os perfis, desde quem busca descanso até quem procura vivências autênticas no campo", explica a secretária.

Entre os empreendi-

mentos que se beneficiam desse crescimento está a vinícola de João Aguinaldo Leme da Silva, localiza-

da no bairro do Castanho. A história do local começou em 1968, com o cultivo da uva Niagara, e hoje in-

clui também variedades como Sauvignon Blanc, Bordô e Syrah. Segundo o produtor, o turismo rural tem papel fundamental na sustentabilidade do negócio.

"O fomento ao turismo é essencial pela questão econômica. Temos observado um aumento de cerca de 40% ao ano, impulsionado principalmente pelos visitantes de cidades do entorno", destaca. Além da venda dos vinhos, a vinícola oferece passeios com visitação guiada pelas parreiras, degustação e explicações sobre as uvas e o processo de produção. "Queremos que o visitante experimente e compre o vinho, faça um passeio com a família, veja as uvas e também tenha conhecimento", afirma. Ele ressalta ainda

que a busca constante por novidades é uma forma de fidelizar o público.

No bairro do Caxambu, a proprietária Solange Paolini Sgarioni comanda uma adega e restaurante rural quase centenários, que apostam na visitação e na experiência do visitante como diferenciais. Além do restaurante e da adega, o espaço passa por reformas e expansão para, a partir do próximo ano, iniciar também a visitação na vinícola e nas parreiras.

"Um ponto muito positivo é a natureza. As pessoas que vêm aqui buscam a desconexão da vida cotidiana. Temos um ambiente acolhedor para famílias e pets, onde o visitante pode passar o dia inteiro, sem pressa de ir embora, para realmente aproveitar", relata. Segundo ela, o movimento cresce cerca de 10% ao ano, com um público já bastante consolidado.

Para Marcela Moro, o turismo vai além do lazer e se apresenta como estratégia de desenvolvimento sustentável para Jundiaí. "Além de valorizar o produtor rural e a identidade da cidade, o turismo gera emprego, renda e movimenta a economia local. É um setor que conecta o agronegócio, o comércio e os serviços, fortalecendo Jundiaí como um destino acolhedor e sustentável", conclui a secretária.



Solange Paolini Sgarioni diz que a desconexão do cotidiano é fundamental para o turismo rural

## EDUCAÇÃO

### MEC fará pesquisa sobre restrição de celulares

No último dia 13 de janeiro de 2026, completa-se um ano da vigência da lei federal que restringiu o uso de celulares nas escolas (Lei nº 15.100/2025). A legislação visa reduzir distrações no ambiente escolar, priorizar o engajamento em atividades pedagógicas e coibir o uso inadequado de dispositivos eletrônicos por parte dos alunos.

O Ministério da Educação (MEC) fará uma pesquisa nacional no primeiro semestre de 2026 para analisar os desdobramentos da lei. O objetivo é compreender como a norma vem sendo adotada nos diferentes sistemas de ensino e quais são os seus efeitos no ambiente escolar.

O ministro da Educação, Camilo Santana, avalia que a restrição do uso de celulares tem sido be-

néfica para os alunos.

"O brasileiro passa, em média, nove horas e 13 minutos em frente a uma tela. Nós somos o segundo país do mundo que fica o maior tempo na frente de uma tela. Isso é um prejuízo muito grande para crianças e adolescentes, causa ansiedade, causa déficit de atenção, causa transtornos, distúrbios mentais", destaca o ministro.

A lei foi instituída em um contexto de crescente preocupação com os efeitos do uso excessivo e desregulado de celulares no ambiente escolar. Dados do Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (Pisa) 2022 mostram que 80% dos estudantes brasileiros disseram se distrair e ter dificuldades de concentração nas aulas de matemática por causa do celular.

"Também, quando foi proibido o celular no intervalo, além de ficar conversando com os meus amigos, nós ficávamos jogando vários jogos, jogos de tabuleiro, conversando, um olhando para o outro, interagindo", completa.

DIVULGAÇÃO



Brasil faz um ano que instituiu a proibição de celulares nas escolas

## ATENÇÃO

### Receita Federal volta a negar taxação do Pix

A Receita Federal voltou a desmentir informações falsas que circulam nas redes sociais sobre suposto monitoramento de transações via Pix para cobrança de impostos.

Em nota oficial, o órgão afirma que não existe tributação sobre o Pix nem fiscalização das movimentações financeiras com esse objetivo, prática proibida pela Constituição Federal.

Segundo a Receita, mensagens alarmistas sobre "taxa do Pix" ou "imposto sobre transferências" são completamente falsas. O Pix é apenas um meio de pagamento, como dinheiro ou cartão, e não gera, por si só, qualquer tipo de tributo.

Os boatos citam a Instrução Normativa nº 2.278, de agosto do ano passado, como se ela autorizasse o rastreamento de transações individuais.

De acordo com o Fisco, a norma apenas estende às fintechs as mesmas obrigações de transparência já aplicadas aos bancos tradicionais, dentro das regras de combate à lavagem de dinheiro e à ocultação de patrimônio. Não há acesso a valores individuais, origem ou natureza dos gastos dos cidadãos.

O QUE DIZ A INSTRUÇÃO NORMATIVA

A Receita esclarece que a instrução normativa de agosto não trata de taxação nem de monitoramento de



Receita alerta para as fake news em relação ao PIX e golpes

transações financeiras. O órgão reitera que a norma apenas estende às fintechs e instituições de pagamento as mesmas obrigações de transparência já aplicadas aos bancos tradicionais desde 2015.

As informações repassadas ao Fisco não detalham transações individuais, nem permitem identificar a origem ou a natureza dos gastos dos usuários.

Segundo a Receita, a medida é fundamental para evitar que fintechs sejam usadas por organizações criminosas para lavagem de dinheiro e ocultação de patrimônio, como identificado em operações policiais recentes.

#### COMO SE PROTEGER DE GOLPES

A Receita Federal alerta que a propagação de boatos sobre impostos e Pix cria um ambiente favorável pa-

ra a aplicação de golpes. Criminosos se aproveitam da desinformação para enviar mensagens falsas por redes sociais, telefone e aplicativos como o WhatsApp, tentando coagir vítimas, solicitar pagamentos indevidos ou obter dados pessoais.

Para o órgão, esse tipo de prática é perigosa porque amplia o alcance do crime e coloca a população em risco.

A orientação da Receita Federal é desconfiar de mensagens alarmistas, evitar o compartilhamento de conteúdos sem fonte confiável e buscar informações em canais oficiais do governo ou em veículos de imprensa profissional.

Mensagens que pedem pagamentos, dados pessoais ou "regularizações" relacionadas ao Pix e a impostos devem ser tratadas como tentativas de golpe. (AB)

**2025** Cruzamento de dados do Caged com o CadÚnico evidencia a centralidade do público em vulnerabilidade na dinâmica do trabalho formal do município

# CadÚnico responde por 68,7% dos empregos CLT de Jundiaí

DA REDAÇÃO  
grupo.editores@jj.com.br

O mercado de trabalho formal no município de Jundiaí apresentou desempenho positivo no acumulado de janeiro a novembro de 2025. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o município registrou 111.307 admissões formais e 105.216 desligamentos, resultando em um saldo líquido positivo de 6.091 postos de trabalho no período. Neste período, 68,7% dos postos criados foram preenchidos por pessoas inscritas no Cadastro Único do Governo Federal.

Os dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), obtidos com exclusividade pelo JJ mostraram que, do total de 6.091 vagas geradas no período, 4.187 postos de trabalho (68,7%) foram ocupados por pessoas inscritas no CadÚnico, principal instrumento de identificação e caracterização socioeconómica das famílias de baixa renda no Brasil. As 1.904 vagas restantes (31,3%) corresponderam a pessoas não inscritas no CadÚnico.

O resultado evidencia que, no nível municipal, o público do Cadastro Único apresentou participação significativamente superior no saldo de empregos,



Jundiaí tem parcela considerável de beneficiários do Bolsa Família no mercado de trabalho formal

superando de forma expressiva sua participação relativa nas admissões. Esse comportamento pode indicar maior permanência no emprego formal ao longo do período analisado.

No acumulado de janeiro a novembro de 2025, as pessoas inscritas no Cadastro Único responderam por 25.964 admissões formais, o que equivale a 23,3% do total de admissões registradas em Jundiaí. Já as pessoas não inscritas corresponderam a 85.343 admissões (76,7%). Embora a participação do público do CadÚnico nas admissões

seja inferior à dos não inscritos, observa-se que sua participação nos desligamentos foi proporcionalmente menor, o que contribuiu para ampliar o saldo líquido de empregos desse grupo em Jundiaí.

Entre as pessoas inscritas no Cadastro Único, destaca-se o desempenho dos beneficiários do Programa Bolsa Família. No período analisado, esse grupo respondeu por 12.366 admissões, o equivalente a 11,1% do total de admissões formais do município. Em termos de saldo, os beneficiários do Bol-

sa Família concentraram 2.841 postos de trabalho, o que representa 46,6% de todo o saldo positivo de empregos gerados em Jundiaí entre janeiro e novembro de 2025.

A diferença entre a participação nas admissões e a participação maior no saldo pode indicar menor rotatividade e maior permanência no emprego formal entre os beneficiários do programa, reforçando o papel social do Bolsa Família como instrumento de apoio à inclusão produtiva e à superação da pobreza por meio do trabalho.

## TENDÊNCIA

Os resultados observados em Jundiaí indicam que, assim como no cenário nacional, o público do CadÚnico exerce papel estratégico na geração líquida de empregos formais, com impacto direto na dinâmica do mercado de trabalho local e na inclusão socioeconómica da população em situação de vulnerabilidade.

A nível nacional, a participação é ainda maior de pessoas inscritas no CadÚnico no saldo de empregos gerados entre janeiro e novembro do ano passado. O país registrou saldo positivo de 1.895.130 empregos formais. Desse total, 1.672.018 vagas (88,2%) foram preenchidas por pessoas inscritas no CadÚnico. A participação do público do Cadastro Único é maior nas admissões do que nos desligamentos também no Brasil, resultando em contribuição mais elevada para o saldo final de empregos formais.

Os cinco estados que

possuem os maiores saldos de empregos para as pessoas inseridas no Cadastro Único: São Paulo, em primeiro lugar com 427.822 pessoas; Minas Gerais (153.887); Rio de Janeiro (129.363); Bahia (114.551); e Paraná (95.742). Juntos estes estados geraram empregos para 921.365 pessoas inscritas no programa social e superaram mais da metade dos

empregos das pessoas do CadÚnico (55,1%).

## PERMANÊNCIA

Quem está inscrito no CadÚnico, é beneficiário do Bolsa Família e consegue aumento de renda per capita familiar tem um prazo para se estabilizar e poder deixar de receber o benefício. A regra de permanência é um mecanismo de proteção às famílias beneficiárias, que permite que a renda per capita ultrapasse os limites de elegibilidade do programa e que a família continue a receber o benefício.

Na atualização dos dados cadastrais, a família que passa a apresentar renda per capita superior aos limites de renda do programa, desde que inferior a meio salário mínimo, pode continuar a receber o Bolsa Família por até um ano, contados da data de atualização do seu cadastro. Esse período constitui o "prazo de validade" do benefício e, após esse período, a família fica sujeita ao cancelamento do seu benefício.

A partir deste ano, famílias que ultrapassarem o limite de renda para entrada no Bolsa Família – de R\$ 218 per capita – poderão seguir no programa por mais 12 meses, recebendo 50% do valor do benefício a que a família faz jus, desde que a renda familiar per capita mensal não supere o valor de R\$ 706.

## ALERTA CORPO DE BOMBEIROS

### 9 em cada 10 mortes por afogamento ocorrem por correntes de retorno

Lvantamento do Corpo de Bombeiros indica que nove em cada dez mortes por afogamento acontecem em áreas de corrente de retorno. Os bombeiros reforçam a importância de respeitar a sinalização e as orientações dos guarda-vidas para evitar esses trechos de refluxo de ondas.

Durante o verão, a população do litoral pode crescer até 4,5 vezes, o que aumenta também o número de salvamentos.

A corrente de retorno é considerada um dos maiores riscos aos banhistas. Elas são trechos do mar que puxam a pessoa para o fundo, causando, assim, boa parte dos casos de afogamento. Os locais com corrente de retorno estão indicados pelas placas colocadas na areia.

O Coronel Valdecir Nascimento orienta que o banhista busque, logo ao chegar na praia, um guarda-vidas: "Ele é a pessoa mais apropriada para orientar qualquer banhista sobre onde é mais seguro ficar para o banho com a família e com as crianças."

Outro ponto de atenção é o consumo de bebidas alcoólicas antes de entrar no mar. De acordo com a porta-voz do Corpo de Bombeiros, o álcool reduz a percepção de risco e leva as pes-

soas a assumir comportamentos perigosos.

"A bebida faz com que a pessoa perca a noção da realidade, fique mais corajosa e aceite desafios que podem colocar a própria vida em risco. Por isso, a orientação é evitar o consumo de bebida alcoólica antes de entrar na água", afirma Capitão Karoline, porta-voz do Corpo de Bombeiros.

O Corpo de Bombeiros também desaconselha o uso de objetos flutuantes, como boias e colchões infláveis. Esses itens transmitem uma falsa sensação de segurança e podem ser facilmente levados pelas correntes.

Dados da corporação indicam que cerca de um terço das mortes por afogamento começam com o uso desses objetos, quando a pessoa perde o controle ou é arrastada para áreas mais profundas.

Como orientação prática, o Corpo de Bombeiros reforça uma regra conhecida e eficaz: "Água no umbigo, sinal de perigo."

Em caso de dúvida, a recomendação é sair da água e procurar um guarda-vidas. As equipes estão nas praias para orientar a população e atuar preventivamente, reduzindo o número de afogamentos e garantindo um verão mais seguro no litoral paulista. (ASP)

## 2025

### Brasil atinge meta de apenas duas vacinas para bebês

Dados preliminares do painel de cobertura vacinal do Ministério da Saúde mostram que apenas duas vacinas para recém-nascidos, a BCG e Hepatite B, atingiram a meta de 95% de cobertura do PNI (Programa Nacional de Imunizações) em 2025. Os dados são referentes a doses aplicadas até novembro do último ano em bebês de um ano ou menos.

A vacina BCG, para a proteção de formas graves de tuberculose em recém-nascidos, atingiu 96,80% da cobertura. Em 2024, a adesão foi de 98,63%. A vacina contra a hepatite B aplicada no primeiro mês após o nascimento atingiu 95,11%, comparado a 97% no ano de 2024.

Segundo o Ministério da Saúde, esses dados são preliminares, o que significa que nem todos os municípios brasileiros inseriram seus dados no sistema. Isso pode ocasionar em uma mudança na porcentagem de cobertura vacinal.

Eder Gatti, diretor do departamento do PNI, diz que o Brasil não atinge a maior parte da meta de cobertura vacinal pelo menos desde 2014. "Passamos por um momento de problemas de financiamento no SUS, de abastecimento de vacinas, e chegando até o círculo de termos um momento de descrédito de vacina, com a ascensão da



Bebês estão sem imunização adequada no Brasil

desinformação."

O diretor afirma que não atingir a meta era algo esperado, pois a retomada da cobertura segue em processo de organização.

Comparado ao ano de 2022, os níveis de cobertura vacinal aumentaram consideravelmente, indicando recuperação da cobertura após queda durante a pandemia.

A vacina com menor cobertura para crianças de até um ano foi a contra a Covid-19, que teve apenas 3,49% de cobertura. Gatti diz que, no caso da Covid, há disseminação de desinformação e maior falta de confiança das pessoas em relação à essa vacina em específico. "Muitos pais também perdem a oportunidade de vacinar as crianças dentro do primeiro ano de vida, ou termina o esquema depois

néis de outras faixas etárias, ele diz que estão em processo de produção e serão disponibilizados ainda este ano.

Em julho de 2025, relatório da Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e da OMS (Organização Mundial da Saúde) colocou o Brasil de volta à lista das 20 nações com maior número absoluto de crianças não vacinadas. O país ocupa a 17ª posição na lista dos que têm mais crianças não vacinadas, que considera a aplicação da primeira dose da vacina tríplice bacteriana (DTP), que protege contra difteria, tétano e coqueluche. (FP)

**Santa Ângela construtora**

**Atenção para oportunidade de emprego!  
A CONSTRUTORA SANTA ÂNGELA ESTÁ COM VAGAS ABERTAS!**

**As oportunidades são para:**

- Assistente de Marketing
- Assistente Técnico de Obras Jr.
- Atendimento ao Cliente - Servente
- Auxiliar de Limpeza - Pedreiro Jr.
- Técnico de Segurança do Trabalho Pl.

**Os interessados devem encaminhar o currículo para o e-mail selecao@santangela.com.br ou entrar em contato pelo WhatsApp (11) 96394-9073**

**Construtora Santa Ângela, construindo oportunidades para você!**

# POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

**FERIDOS COM FACÃO** A discussão teria começado entre o pai e outros familiares por causa de um registro de água e tomou proporções maiores

# Briga familiar termina com filho preso por tentativa de homicídio

DA REDAÇÃO  
grupo.editores@jj.com.br

Uma briga familiar no Jd. Tamoio, em Jundiaí, na sexta-feira (16), acabou com tentativa de homicídio de um filho contra o pai e outros familiares feridos. O motivo da briga, segundo relatos, teria sido o fechamento de um registro de água. Ele foi preso em flagrante, mas teve liberdade provisória após passar por audiência de custódia.

Com a decisão, o filho terá que comparecer a todos os chamados da Justiça conforme determinação expedida em processo, inclusive manter endereço atualizado. Tudo começou porque um senhor de 82 anos cedeu um espaço em seu terreno para que fosse montado um salão de beleza para a nora, de 38 anos. No entanto, quando foi lavar o cabelo de uma cliente, a mulher se deu conta de que não havia água. Neste momento, ela foi ligar o registro de água e o sogro a ameaçou, mandando que



O homem foi preso em flagrante por tentativa de homicídio contra o pai

não ligasse. Os dois começaram a discutir e o idoso teria se armado com um facão, segundo relatos.

A sobrinha da mulher, de 31 anos, que trabalha com ela no salão, relata que escutou a discussão e se aproximou para ver o que acontecia. Neste momento, ela também começou a discutir com o idoso, que é seu

avô. O homem de 82 anos ameaçou a nora e a neta e desferiu um golpe de facão no braço da neta, ferindo-a.

Neste momento, o filho do idoso, de 37 anos, que é casado com a dona do salão, chegou e defendeu a sobrinha, que estava ferida. Ainda armado com o facão, o idoso também teria tomado posse de um porrete de madeira e,

segundo relatos, foi para cima do filho, acertando-o. O filho conseguiu derrubar o pai no chão e tomou posse do facão. Neste momento, desferiu vários golpes contra o idoso, deixando-o ferido.

O homem foi com a sobrinha para o hospital e a esposa dele, abalada, foi para a casa onde moram. O idoso, momentos antes, ha-

via feito um telefonema para um conhecido, e pediu ajuda, pois relatou que estava em uma briga com o filho, que havia ameaçado buscar uma arma para matá-lo. Este conhecido foi até o local, mas, ao chegar, já encontrou o idoso caído ao chão, muito machucado. A Guarda Municipal foi acionada e o Samu também.

Os socorristas constataram que o idoso estava gravemente ferido e com golpes de facão nas mãos e braços e, na cabeça, com abertura do tampo da cabeça. O local estava cheio de sangue e o idoso já não conseguia se comunicar. De pronto, ele foi encaminhado ao hospital.

Pai e filho já tinham um histórico de brigas. Os guardas foram até a casa do autor da tentativa de homicídio e encontraram a esposa dele no local, com manchas de sangue e um ferimento na perna, que ela relatou ter ocorrido ao tentar separar a briga, momento em que foi acertada pe-

lo sogro com o porrete. A neta da vítima e o filho estavam em um hospital, aguardando atendimento para os ferimentos. Os guardas aguardaram o fim do atendimento e conduziram ambos para a delegacia. No local, o homem foi preso em flagrante pelo crime de homicídio tentado (tentativa de homicídio), crime que tem pena de até quatro anos de reclusão.

Na ocasião, a delegada optou pela prisão em flagrante, visto o histórico de brigas entre pai e filho, pelas lesões sofridas pelo idoso, na cabeça e nas mãos, o que mostra que tentou se defender, e pelos relatos oferecidos pela mulher, dona do salão, e pela sobrinha, que, descrevem os fatos indicando que a briga foi iniciada pelo idoso, mas apresentam ferimentos leves e argumentam não se lembrar de como foi o intento do filho contra o pai. Sendo assim, a narrativa não seria coerente com os fatos verificados.

## VOLUME ATÍPICO

# Homem guarda drogas e celular na cueca



Ao avistar a viatura, homem coloca algo na cueca

Uma equipe da Guarda Municipal de Cabreúva estava em patrulhamento pela rua Montes Claros, no bairro Novo Bonfim, quando um indivíduo, quando viu a viatura, rapidamente colocou algo entre suas vestes.

Os guardas, de imediato, fizeram a abordagem e, durante a revista pessoal, encontraram uma sacola e um aparelho celular em sua cueca. Na sacola havia diversas porções de drogas e dinheiro.

O homem foi questionado sobre os materiais e informou que estava levando os entorpecentes para uma outra pessoa. Diante dos fatos, ele foi levado até o 1º Distrito Policial e apresentado ao delegado de plantão, que tomou ciência dos

fatos e elaborou o boletim de ocorrência de tráfico de substâncias entorpecentes.

O suspeito foi encaminhado para o Centro de Triagem em Campo Limpo Pau-

lista, onde permanecerá à disposição da Justiça. Na sacola, os guardas contaram 35 porções de cocaína, 34 de maconha, 61 de crack, além de R\$ 153 e do celular.

## ROUBO DE CARGA

# Motorista é sequestrado e caminhão é recuperado



A GM conseguiu encontrar o caminhão (cavalo) abandonado

A Guarda Municipal de Itatiba recebeu a informação de que um roubo de caminhão, que aconteceu na rodovia Fernão Dias (BR-381), que liga as Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte, envolvia o município, pois o sinal do rastreador do veículo foi perdido próximo à divisa entre Itatiba e Jarinu.

Em busca pela área, a equipe 03 conseguiu localizar o veículo, que estava abandonado e sem o reboque. O interior do caminhão já estava parcialmente desmontado no momento em que a equipe chegou ao local.

Após a recuperação do caminhão, a Guarda Municipal foi informada de que o motorista sequestrado e

os dois semirreboques que o caminhão (cavalo) levava foram localizados em São Paulo, por uma equipe do Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Garra), da divisão de Roubos de Cargas.

O desdobramento da ocorrência se deu em ação

conjunta da GM de Itatiba, Polícia Civil de São Paulo e equipe do Garra, além da Polícia Civil de Jarinu. Os veículos não possuíam seguro e foram restituídos ao proprietário, que fazia transporte de empresa com sede no Estado do Rio Grande do Sul.

## DESACATO

# Mulher para viatura, xinga guardas e incita população

Uma equipe da Guarda Municipal de Cabreúva, estava em patrulhamento pelo bairro Novo Bonfim quando foi parada por uma mulher. Descrita como agressiva, a mulher começou a xingar os agentes.

Os guardas deram ordens para que a mulher se acalmasse, mas ela desobedeceu e avançou contra a equipe. Ao mesmo tempo, pediu ajuda a populares contra os guardas. Com o tumulto, a equipe da Guarda Municipal fez disparos com elastómero (bala de borracha) para dispersão dos envolvidos e acionou apoio de outras viaturas até o local.

Após tentativas, com uso moderado de força, a mulher foi contida, algemada e conduzida ao Plantão Policial, onde foi registrada ocorrência por desacato

e resistência à prisão. A suspeita permanece à disposição da Justiça.

A mulher proferiu ofensas contra os agentes e avançou fisicamente, mas foi algemada e levada ao Plantão Policial



O JJ agora tem um canal de notícias!

Basta acessar o QR Code

Participe do nosso canal!

## NECROLOGIA

**CICERA REGINA DA SILVA**, de 81 anos, viúva. Sepultada no cemitério Nossa Senhora do Desterro.

**MARIA THEREZINHA SAMPAIO PELLICCIARI**, de 85 anos, casada. Sepultada no cemitério Parque dos Ipês.

**IRACI MARIA GARCIA JACINTO**, de 63 anos, casada. Sepultada no cemitério Memorial Parque da Paz.

**CHRISTINA WILLIK**, de 85 anos, divorciada. Sepultada em São Paulo.

**VERA LUCIA DE LIMA**, de 66 anos, divorciada. Sepultada no cemitério Nossa Senhora do Desterro.

O Velório Municipal informou sobre oito óbitos e cinco nomes tiveram a divulgação autorizada pelas famílias

## UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS

### LOTOMANIA: 2876

DATA: 16/01/26

02 22 29 30 36 67 68 69 75 82

37 41 48 51 55 85 89 90 91 95

### DEU NO POSTE

DATA: 17/01/26

1º 0 9 0 3

2º 3 9 9 7

3º 4 2 9 2

4º 8 3 7 7

5º 1 2 8 8

6º 8 8 5 7

7º 6 0 9

### DUPLA SENA: 2913

DATA: 16/01/26

1º SORTEIO 2º SORTEIO

04 12 20 02 13 20

22 43 49 27 47 49

### MEGASENA: 2960

DATA: 15/01/26

03 13 15 16 46 47

### LOTOFÁCIL: DATA: 16/01/26

01 02 03 04 08 10 11 12 3588

15 18 19 21 22 24 25

### QUINA: DATA: 16/01/26

08 13 14 53 54 6929

### TELESENA: DE ANO NOVO

SORTEIO: 1º SORTEIO - 11/01/26

08 11 29 31 36 37 43

17/01/26 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO



# ESPORTES

Domingo, 18 de Janeiro de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

**ALVO NÚMERO 1****Palmeiras não desiste de zagueiro ex-Fluminense**

O Palmeiras retomou conversas com Zenit para avançar na contratação do zagueiro Nino, ex-Fluminense. O clube russo fez uma pedida inicial de R\$ 76 milhões.



DIVULGAÇÃO

**RETORNO****Flamengo fica mais perto de contratar Lucas Paquetá**

O Flamengo segue em conversas com o West Ham pela contratação de Lucas Paquetá e vê o clube inglês cada vez mais flexível para vender o jogador. Os valores giram na casa dos R\$ 220 milhões.



**CAMPEÃS MUNDIAIS** Magic Paula, Janeth Arcain, Helen Luz, Alessandra Oliveira e Roseli Gustavo estarão em quadra

## Lendas do basquete feminino jogam no Sesc Jundiaí

LUANA NASCIMBENE  
Inascimbene@jj.com.br

O público de Jundiaí terá a chance de acompanhar um momento histórico do esporte hoje (18), no Sesc Jundiaí. Durante a programação do Sesc Verão, atletas da Seleção Brasileira de Basquete Feminino campeã mundial em 1994 entram em quadra para um jogo especial contra um time master da cidade, em uma celebração que reúne memória, esporte e encontro de gerações.

Sem favoritismo, mas com forte inteligência tática e jogo coletivo, o Brasil conquistou em 1994 o título mundial e mudou definitivamente o patamar do basquete feminino no cenário internacional. Mais de três décadas depois, essa trajetória volta a ganhar vida com a presença de Magic Paula, Janeth Arcain, Helen Luz, Alessandra Oliveira e Roseli Gustavo, protagonistas daquela campanha histórica.

A edição de 1994 ficou marcada, especialmente, pela semifinal contra os Estados Unidos, então grandes favoritas. Em um jogo equilibrado e de alta intensidade, o Brasil venceu por 110 a 107.



*Edição de 1994 ficou marcada, especialmente, pela semifinal contra os Estados Unidos*

DIVULGAÇÃO/CBB

atleta mais jovem a vestir a camisa da seleção adulta.

Janeth Arcain, ala-armadora e terceira maior pontuadora da história da Seleção Brasileira, também tem passagem pelo basquete jundiaiense. Foram mais de 20 anos defendendo o Brasil, com 2.247 pontos em 138 jogos oficiais, além das medalhas olímpicas de prata em 1996 e bronze em 2000.

Helen Luz, especialista nos arremessos de três pontos, integrou a seleção entre 1992 e 2010. Disputou três Jogos Olímpicos e foi campeã mundial em 1994, além de ter atuado na WNBA.

Alessandra Oliveira, destaque no garrafão, defendeu a Seleção por 17 anos, com título mundial, duas medalhas olímpicas e passagens por ligas da Europa, Ásia e Estados Unidos. Já Roseli Gustavo integrou o elenco campeão mundial em 1994, além de conquistar o ouro no Pan-Americano de 1991 e a prata olímpica em Atlanta.

O Jogo das Lendas do Basquete Feminino acontece às 15h30, no Sesc Jundiaí, com entrada gratuita. Os ingressos devem ser retirados uma hora antes do início da partida. A classificação é livre.

**FORA DE CASA**

## Ainda sem Neymar, Santos encara o Guarani

Guarani e Santos se enfrentam neste domingo (18), às 20h30, no estádio Brinco de Ouro, em Campinas, pela terceira rodada do Campeonato Paulista de 2026. A partida será disputada na casa do Bugre, que busca a primeira vitória na competição.

O Guarani iniciou a temporada sem vencer no Estadual, com um empate e uma derrota nas duas primeiras rodadas. Já o Santos estreou com vitória de virada sobre o Novorizontino, mas vem de derrota no clássico contra o Palmeiras, disputado na Arena Barueri.

Para a partida, o Guarani tem dúvidas em relação ao volante Igor Pereira, que deixou o jogo de estreia com dores no joelho, e ao lateral-direito Rian, que se recuperou de lesão muscular na coxa. O atacante Lucca está suspenso após ser expulso na rodada anterior.

No Santos, o técnico Juan Pablo Vojvoda não contará com Neymar, que segue em recuperação de cirurgia no joelho, nem



RAUL BARETTA / SANTOS

*O Peixe vem de derrota no clássico contra o Palmeiras*

com Tiquinho Soares, entregue ao departamento médico. Gabriel Bontempo é dúvida. A principal novidade pode ser a estreia de Gabriel Menino, reforço

para a temporada 2026.

O jogo terá transmissão da Record, na TV aberta, da TNT, na TV fechada, da Cazé-TV, no YouTube, e da plataforma de streaming HBO Max.

das maiores jogadoras da história do basquete feminino brasileiro. Campeã mundial, medalhista olímpica e pan-americana, ela defendeu a Seleção por 22 anos e integra os Halls da Fama do Basquete Feminino e da Federação Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e da Federação

Internacional de Basquete.

Paula tem ligação direta com Jundiaí, onde chegou aos 14

anos para estudar e jogar pelo Colégio Divino Salvador,

tornando-se, pouco depois, a

te Feminino e